



VI Colóquio do NEPE

III Colóquio NEPE/Langage

Psicanálise, Saúde Pública e Políticas de Saúde

O tema de 2011 - PSICANÁLISE, SAÚDE PÚBLICA E POLÍTICAS DE SAÚDE - contempla as possibilidades de diálogo entre o saber psicanalítico e as políticas públicas de saúde em nosso país.

AS IMPLICAÇÕES DA PSICANÁLISE NA IMPLEMENTAÇÃO DO SUAS

Paula Westin

Resumo:

As reflexões que se seguem partem da breve experiência no cotidiano de serviços da Política de Assistência Social (Acolhimento Institucional – Casa Lar e CREAS – Núcleo da Criança e do Adolescente). Com este artigo, buscamos incitar reflexões Acerca das implicações na implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do trabalho dos novos parâmetros deste sistema para os profissionais da área, bem como para a população atendida por tais serviços e programas. De início, é preciso conhecer, claramente as premissas do SUAS. Esta nova perspectiva exige, da parte dos profissionais atuantes, o conhecimento da legislação, dos direitos e da compreensão do cidadão enquanto autônomo e com potencialidades para que se faça possível a efetivação da atuação na vertente de viabilizadores de programas para viabilizadores de direitos. Assim, a proteção social exige a capacidade de maior aproximação possível do cotidiano da vida das pessoas, pois é nele que riscos e vulnerabilidades se constituem. Enxergar a pessoa como um indivíduo inserido em um contexto social implica na consideração de sua vida privada e participação na vida pública, ou seja, este passa a ser visto como integrante de uma comunidade a partir de sua identidade e diferenças, história de vida, direitos e deveres de cidadania. É preciso olhar para além dos lugares sociais ocupados por esses indivíduos, mas também, ao mesmo tempo, considerar que sua subjetividade não se fez descolada dos aspectos culturais e sociais de sua história de vida. Não podemos esquecer que antes mesmo de uma demanda de reconhecimento do desejo, o sujeito demanda um objeto de sobrevivência. A Psicanálise será a teoria de sustentação para tais considerações.

Coordenação: **Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly** (Psicanalista, Doutora em Psicologia Clínica, Pós-Doutora em Filosofia da Educação) e **Sergio Lopes Oliveira** (Psicanalista, Correspondente do Collège International de Philosophie-Paris, Mestrando em História da Ciência).

Organização:



www.nucleodepsicanalise.com.br